

Editorial Colecionador de derrotas

Terminado o período de festas, lentamente a vida comunitária volta à normalidade. Campo Largo se prepara para mais um ano de trabalho com a única diferença que antes do próximo Natal vai novamente às urnas para escolher o novo prefeito. Não se pode negar que 1996 começou com uma forte conotação política em função do próprio clima que a eleição municipal favorece como também pela latente vontade da população em buscar novos caminhos administrativos, depois do desgaste que o atual comando da Prefeitura vem paulatinamente sofrendo ao longo dos últimos três anos.

No busca pelo poder a população vê de um lado as principais lideranças que deram apoio ao atual prefeito em busca de desculpas como que para justificar uma administração que se tornou impopular e de outro a desesperada tentativa para decolar a candidatura do antigo prefeito Newton Puppi.

O primeiro caso é ao que parece uma tentativa de migração de apoio para outra corrente, tema ao qual ainda falaremos neste espaço, enquanto o segundo caso parece uma tentativa de interromper uma longa carreira de insucessos.

Quem acompanha de perto a atuação política de Newton Puppi sabe que ele carrega o sabor amargo de cinco derrotas seguidas. Um handicap altamente negativo para qualquer carreira e que antecipa a desistência diante do incontestável fato de que a população referendou a referenda da rejeição.

É de conhecimento geral que Newton Puppi nutre um longo jejum de vitórias depois de ter amargado, por duas vezes, a rejeição popular à candidatura de seu filho a Assembleia Legislativa. Também por duas vezes sua própria candidatura a Prefeitura e por uma vez a pretensão de chegar à Câmara Federal. Cinco derrotas que demonstram o quanto a população de Campo Largo quer ver longe do poder as ideias do antigo prefeito.

Um quadro que exige de todo campolarguense uma séria reflexão do que realmente Newton Puppi fez por Campo Largo quando comandou a Prefeitura.

A primeira conclusão é de que o período em que ele ocupou o poder os prefeitos tinham mais características de políticos bônicos que figuras populares de grande densidade carismática.

O País vivia outra época e não exigia capacidade dos prefeitos. Bastava estar ligado às autoridades estaduais e federais para receber os recursos necessários a movimentação da máquina administrativa.

Ao contrário de Jaime Lerner que iniciou sua carreira na mesma época, Newton Puppi não se preocupou em potencializar recursos na sua própria comunidade que se tornariam uma fonte permanente de desenvolvimento no futuro quando as fontes governamentais fechariam, como está ocorrendo.

Bem ao contrário do ex-prefeito Carlos Zanlorenzi que sempre se preocupou com a infra-estrutura e soube levar ao poder público os ensinamentos que sua origem agrícola lhe proveu, Puppi demonstrou não ter preocupações com o empresariado local. O grande exemplo é o setor cerâmico onde a Incepa sobreviveu por ter capital estrangeiro e a Cerâmica Campo Largo simplesmente desapareceu. O que o setor produtivo recebeu do antigo prefeito é uma pergunta de difícil resposta. Fácil é a constatação de que o caminho mais tranquilo na administração pública foi aquele de simplesmente administrar os recursos que vinham de fora.

Como se portaria Newton Puppi atualmente na Prefeitura onde cada centavo do IPTU é comado ou a liberação da parcela do FPM é festivamente esperada?

Político de sucesso no bipartidarismo, por que ele começou a colecionar derrotas no pluripartidarismo? É outra pergunta que se faz. A qual pode se acrescentar: Newton Puppi sabe administrar democraticamente várias correntes como exige o momento atual?

Na próxima semana o tema será Newton Puppi e suas dificuldades com deputados de expressão como Carlos Simões, Luis Carlos Martins e Ricardo Chah que tem grande penetração em boa parte do eleitorado de Campo Largo.

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nidia N. Schiavinnato
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotografista: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Folheto e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Vatapá

NOVO SECRETÁRIO

Em matéria divulgada pelo "jornal oficial" da Prefeitura de Campo Largo aconteceu uma falha interessante.

Aparece um secretário municipal chamado Antonio Rivabem, segundo a matéria de melhorias em ruas da cidade.

Verificando as portarias de nomeação, não se encontra tal nome.

Assim pode-se dizer que outro secretário chama-se Ari Perussolo.

Os dois nomes verdadeiros são oriundos da oposição à Pianaro Junior. Ari Francisco Rivabem (PDT) ocupa a de Serviços Urbanos enquanto Antonio Tadeu Perussolo (PDT) a de obras.

Justiça seja feita a quem merece

PODER DE DECISÃO

O PDT de Campo Largo articula o lançamento de candidato a prefeito para suceder a Pianaro Junior.

O prefeito é das fileiras pedetistas mas não, totalmente, afinado com o comando partidário.

Existem controvérsias políticas mais fortes no reduto do PDT local, inclusive com vereadores da sigla discordando da postura do empresário Emigdio Stoco como candidato.

A questão é o apoio do prefeito à vinculação ao ex-prefeito que se afastou do PDT.

NA ESPERA

Com grandes divergências internas o PMDB de Campo Largo, aguarda o desenrolar das conversações políticas em relação a "coligações" para a eleição de outubro próximo.

Unido representa a maior força política de oposição

ao governo municipal.

Falta trabalho para um retorno aos bons tempos com firmeza e decisão com herança do passado vitorioso do "velho de guerra".

MÃO FECHADA

Enquanto PDT e PMDB precisam acertar a postura interna e achar o novo líder que leve estes partidos ao rumo certo, o PFL não abre mão e é voz corrente entre seus filiados que o antigo prefeito Puppi mais uma vez esteja na "raia".

São quase duas décadas

postura administrativa.

Só falta a dupla de consenso para o povo aprovar nas urnas.

PROPAGANDA

O consumidor deve ficar atento aos produtos que são vendidos com relação a preço e qualidade.

Em Campo Largo toda e qualquer reclamação pode ser feita ao Serviço de Proteção ao Consumidor.

Então OLHO ABERTO com os...

FÁCIL



de "mão fechada" no jogo político. É o pão durismo.

DO OUTRO LADO

O PTB e o PSDB estão com suas casas em ordem. Estão estudando a possibilidade de não da candidatura própria em Campo Largo.

Participam do Movimento Pró Campo Largo e surgem como o novo, o diferente para o desenvolvimento e uma nova

O ex-presidente José Sarney começou o ano em alta. Além de ser chamado para apalinar o Projeto Sivam, viajou para a França, representando o governo brasileiro nos funerais do ex-presidente francês. Antes de viajar afirmou: Ele (Fernando Henrique Cardoso) está ótimo, continuando achando fácil governar.

JOGO DURO

Com o começo antecipadamente para o Congresso Nacional o ano parlamentar que só

terá quatro meses. Depois de abril todos correrão para os estados para dar a partida nas eleições municipais. Começará então a grande prova de fogo para o Governo Federal.

PESO PESADO

O ex-prefeito Saul Raiz pode sair candidato a Prefeitura de Curitiba. Ele reuniria muito peso pesado em torno de sua candidatura e ofuscaria muito candidato a candidato.

Frase da Semana: Pelas faltas dos outros, o homem sensato corrige as suas.

Oswaldo Cruz

Pergunta da Semana: Qual o prefeito que desapropriou a Cerâmica Campo Largo (da família Parolin)?

Pergunta da Semana II: Antigamente, existiam as sublegadas partidárias ARENA I e ARENA II, mais tarde passaram a ser os partidos PDS e PFL e hoje, a maioria dos integrantes estão agrupados nos partidos PFL e PPB.

Nada demais até aí, mas em Campo Largo, qual é a diferença?

É só perguntar para "os amigos" Newton Puppi e Darley Parolin.

Pergunta da Semana III: Quem será o candidato a prefeito da situação, em Campo Largo? Pianaro Junior diz que não tem.

Pergunta da semana IV: A saúde está em crise no Brasil. Isto não é novidade em Campo Largo. Quem será o diretor do Hospital Municipal do Bom Jesus?

Na Boca do Povo: Chegou 1996, apesar da temporada de férias os meios políticos estão alvorçados. O povo já sabe que vai trocar o prefeito e os vereadores que não estiveram a favor da comunidade.

A voz do povo é o resultado das urnas.

Moradores do Partênope sentem-se esquecidos pela prefeitura

Campo Largo apresenta duas realidades diferentes entre dois de seus bairros, o Partênope e o Bom Jesus. No primeiro as ruas estão pavimentadas e há um bom planejamento neste sentido, no segundo as ruas são praticamente intranquilas, faltando pavimentação, bueiros e meio-fio. Várias vezes os moradores já reclamaram sobre isto, falaram com os órgãos competentes, mas até agora nada foi feito.

Desde sua construção há vários anos, o Partênope só conhece o descalço e a falta de respeito das autoridades. No caso de suas ruas o problema existe desde que os primeiros moradores se mudaram para o local e persiste até hoje. São vias muito estreitas, mal conservadas, sem nenhuma proteção e que parecem de alguma cidade abandonada.

Sem que nenhum trabalho sério fosse realizado, as ruas são um transtorno no calor e no frio. Quando chove elas se transformam em lamaçais, quando há sol, a poeira toma conta das casas, sujando móveis e causando doenças respiratórias nas pessoas sensíveis ao pó, algo muito comum.

Pedras grandes, pequenas, médias, em grande quantidade, transformam o percurso pelas ruas em uma missão difícil para os carros. A sensação é de estar participando de algum rali ou algo parecido. Outro problema para os motoristas é a largura das vias, quando dois carros, vindos em diferentes direções se encontram um deles tem que sair um pouco da rua para não "esbarrar" no outro automóvel. Uma situação perigosa, tanto para quem está dirigindo, quanto, para as crianças que brincam próximas às ruas em frente às suas casas.

Anda a questão da falta de saídas para águas pluviais é outro problema levantado pelos moradores.



Além do péssimo estado das ruas o Partênope também sofre com o lixo.

Se o escoamento da chuva não existe é possível imaginar o que acontece quando chove. A água corre livremente, desgastando as laterais das ruas, diminuindo ainda mais sua largura. Para piorar a situação, muita água é absorvida pela terra, mas a maioria fica na superfície formando poças no meio das vias.

Esta situação de descalço não pode continuar. Enquanto outros lugares recebem atenção, o Partênope parece sempre esquecido. O ideal seria que um trabalho sério como o que foi realizado há algum tempo no Bom Jesus, se estendesse para outros lugares como este conjunto habitacional. É imprescindível que todos os moradores de Campo Largo recebam o mesmo tratamento da prefeitura. Se em alguns locais foi possível realizar um bom trabalho, não deve ser tão difícil fazê-lo no Partênope, afinal, há anos este bairro não é lembrado.

Lixo ameaça a saúde dos moradores

Como sempre o problema do lixo está presente em toda a cidade e não poderia ser diferente com o Partênope. Durante a visita que a equipe do jornal "O Metropolitano" realizou ao bairro, foi encontrado um "depósito de lixo" improvisado em um terreno baldio. Como os caminhões de lixo da prefeitura estão passando menos do que a necessidade exige, muitos dos detritos residenciais se acumulam nos lixos e acabam parando no terreno.

Rodeado de moradias, este pode ser um grande problema para as crianças do Partênope. Vários animais transmissores de doenças estão se proliferando no terreno, representando uma ameaça para a saúde dos moradores.

O problema do lixo em Campo Largo precisa receber atenção imediata. Não só no Partênope, mas em toda a cidade problemas semelhantes são encontrados. A frequência da coleta é baixa em vista da demanda e os moradores estão insatisfeitos. Muitos lembram com saudade dos tempos em que a coleta de lixo foi terceirizada e a eficiência do serviço aumentou muito.

Higiene e limpeza são conceitos básicos para a saúde de qualquer pessoa. Isto tem que ser observado com mais atenção pelas autoridades, que necessitam dinamizar e aperfeiçoar este serviço em Campo Largo. Caso contrário o problema pode se tornar ainda mais sério.

Máquina administrativa precisa ser moderna

As transformações que a sociedade passa exige das administrações públicas uma postura moderna e ágil. Já não é mais possível administrar comprometendo quase toda arrecadação com a folha de pagamentos do funcionalismo. É necessário imprimir um novo ritmo aos vícios da máquina estatal e colocar em prática projetos que estimulem o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida.

Estas novas premissas que estão norteando os poderes públicos com o Estado de Santa Catarina demonstrando no início desta semana a necessidade de serem tomadas medidas duras, é a mola mestra que está impulsionando a terceira opção na

eleição municipal deste ano em Campo Largo.

Se por um lado a atual administração não consegue vencer a inércia que tomou conta do Paço Municipal, prejudicando o candidato que virá a apoiar, a candidatura de Newton Puppi também traz a marca do passado (vide editorial na página dois).

A terceira opção que a comunidade campolarguense exige deve ter como requisitos básicos a reforma administrativa para buscar a eficiência com serviços de qualidade, corte de despesas desnecessárias, equilíbrio de contas e valorização do setor.

A nova postura administrativa do País está levando o estado brasileiro rumo a qualidade e dentro da globalização

Farmácia São Lucas
Homeopatia - Perfumaria - Medicamentos em geral
Convênios:
TELEPAR - S.S.P.A.D - Sind. Magistério
Praça Atilio Barbosa, 284. Fone: (041) 292-2135

ANDREASSA
COMÉRCIO DE CEREALIS E SACARIAS-LTDA.
Sócio diretor Darci Andreassa
SACARIAS PARA Batata, Cebola, Alho e Cereais
BARBANTES Diversos tipos
ERVA-MATE Globo e Faxinal
FONE (041) 292-4140
Rodovia BR 277 - Km 125, nº 4630 - Campo Largo-PR

Casa Sovierzoski
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS - FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: (041) 292-1323. Campo Largo - Pr.

Enguia
Materiais elétricos e hidráulicos Ltda.
Rua Rodolfo Castagnoli, 835
Atrás da Rodoviária Municipal
Fone: (041) 292-1239

Artagão assume presidência do TC

Na quinta-feira, dia 11 de janeiro, foram empossados os novos dirigentes do Tribunal de Contas. O conselheiro Artagão de Mattos Leão e o novo presidente, tendo como vice o campolarguense João Feder e corregedor-geral João Cândido Ferreira da Cunha Pereira. Como presenças importantes durante a solenidade participaram o governador Jaime Lerner, o deputado Anibal Khury, presidente da Assembleia Legislativa, e do presidente do Tribunal de Justiça e desembargador Cláudio Nunes do Nascimento.



Artagão de Mattos Leão que assumiu ontem, 11, a presidência do T. C. Tribunal de Contas. Para esta última função por decreto do ex-governador Roberto Requião em abril de 1.991, já exerceu a vice-presidência e a corregedoria geral do TC, além de ter presidido o Conselho Superior.

O corregedor geral eleito e médico João Cândido Ferreira da Cunha Pereira já presidiu o Tribunal de Contas e atua como professor da Faculdade Evangélica de Medicina e do Departamento de Cirurgia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

Para a vice-presidência foi eleito o campolarguense João Durante oito anos ele trabalhou no Maranhão, onde dirigiu um projeto agropastoril. Em 1.982 foi eleito deputado estadual, sendo reeleito em 1.986 e 1.990. Também exerceu as funções de Associação dos Tribunais de delegado da Assembleia no Contas do Brasil. Ele é formado Colégio Eleitoral que elegeu em direito e exerce a profissão de jornalista.

Ray Barbosa, que reúne todos os tribunais do país e é secretário da Associação dos Tribunais de delegado da Assembleia no Contas do Brasil. Ele é formado Colégio Eleitoral que elegeu em direito e exerce a profissão de jornalista.

AUTO ESCOLA FRANCINY



Agora com caminhão!
Devemos ao nosso sucesso a vocês alunos da FRANCINY. Novamente somos a primeira AUTO ESCOLA!

- *A 1ª em Campo Largo!
 - *A 1ª com carteira de moto!
 - *A 1ª com filial em Curitiba!
 - *A 1ª e única a dar aulas coletivas de Educação Defensiva para motoristas de empresas!
 - *A 1ª a cadastrar seus alunos por computador!
 - *A 1ª em aulas de vídeo sobre direção defensiva!
- E agora mais um presentão para os alunos da Franciny!**

Novamente é a 1ª AUTO ESCOLA de Campo Largo com um Caminhão Hidráulico para seus alunos!
Parabéns alunos da FRANCINY
Realmente vocês merecem o melhor lembrando a vocês que na nossa escola em Curitiba também com caminhão, ônibus e Carreta.

Campo Largo Fone: 392-3060
Curitiba Fone/fax: 243-6900

FILA Fábrica de Móveis de Artefatos de Madeira
Reformas e manutenção em geral.
Tudo em madeira madia
Crie seu móvel e venha nos visitar!
Rua Francisco Azevedo Macedo, 500 - ERVO (Próximo a Autocar) - Campo Largo